

Fernanda Lopes de Almeida



O Rei Maluco e a Rainha Mais Ainda

Ilustrações

Luiz Maia



Resumo de O Rei Maluco e a Rainha Mais Ainda

No reino desta história, as pessoas fazem o que dá na telha: o padeiro não fabrica pão há anos porque prefere pintar quadros, uma moça passa a vida ao lado de um poço esperando se encontrar no que sai lá de dentro, uma velhinha vigia a Torre do Sonop ara que ninguém se atreva a dormir...

e todos procuram um estafilágrio, coisa que ninguém sabe o que é. Mais malucos ainda são o rei e a rainha: é ele quem serve o povo (até engraxa os sapatos do engraxate!) e só será coroado depois de ter servido bastante, e é ela quem dá aula quando a professora falta.

Todo mundo ali fala o que tem vontade e acha muito sábios os provérbios do avô do rei, coisas aparentemente sem pé nem cabeça como "quem nunca se afoga muito se arroga" e "uma cauda sem tropeço ou é falsa ou é de gesso".

É nesse lugar que a menina Heloísa vai parar um dia, guiada por uma formiga falante e questionadora. Levando na bagagem todas as referências do seu próprio mundo, Heloísa chega achando tudo aquilo muito errado.

Os habitante s malucos do reino, por sua vez, acreditam que é Heloísa quem tem problemas - para eles, ela sofre de "dicionário", mal que acomete quem se prende demais ao uso literal e utilitário das palavras.

Em meio a diálogos sensacionais e situações muito inusitadas, Heloísa vai, aos poucos, descobrindo que cada um tem o seu jeito de ser e que há mais de uma maneira de ver as coisas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)